**ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 25 DE MAIO DE 1992.**

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e dois,às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a décima sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Elizio Ignácio da Rocha e Secretariada pelos senhores Nelson O. L.Mattiazzo e Álvaro Prizão Januário. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro,Odair Aparecido Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Virgilio Balle e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores vereadores, o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 16ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Projeto de Lei nº 19/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Concede reajuste aos servidores e funcionários municipais do Poder Executivo". Às Comissões Competentes. Projeto de Lei nº 20/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Dispõe sobre abertura de um crédito adicional suplementar no valor de Cr$ 6.593.530.390,00, às dotações constantes do orçamento vigente." Às Comissões Competentes. Ofícios nºs 298, 320, 321 e 323/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal respondendo a Requerimentos dos senhores Vereadores. Projeto de Lei nº 21/92, de autoria da Mesa da Câmara Municipal que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários municipais do Poder Legislativo". às Comissões Competentes. Projeto de Lei nº 22/92, de autoria do Vereador José Marques Campoy que "Dispõe sobre o pagamento quinzenal aos servidores,funcionários, inativos e pensionistas da Administração direta e indireta do Município e da Câmara Municipal de Pompéia." Às Comissões Competentes. Projeto de Emenda nº 03/92, de autoria da Bancada do PDS, à Lei Orgânica do Município de Pompéia, que "Altera a letra a do inciso II do artigo 23 e o artigo 25 e respectivos parágrafos". Às Comissões competentes. Neste momento o Sr. Presidente solicita às Comissões que exarem os seus Pareceres aos Projetos de Lei nº 19 e 21/92, para que os mesmos possam ser apreciados em única discussão e votação ainda nesta noite. Requerimento nº 166/92, de autoria do Vereador José Marques Campoy. Moção nº 02/92, de autoria do Vereador Osmar Zamariolli. Moção nº 03/92, de autoria do Vereador Walter Augusto Soares. Indicações nºs 370/92, de autoria do Vereador Osmar Zamariolli. Indicações nºs 371 a 379/92, de autoria do Vereador Milton Marino. Indicação nº 380/92, de autoria do Vereador Walter Augusto Soares. Indicações nºs 381 e 382/92, de autoria do Vereador Norivaldo Poite Cassaro. Indicação nº 383/92, de autoria do Vereador Massao Hayashi. Indicações nºs 384 a 387/92, de autoria do Vereador Orlando Cassaro. Indicações nºs 388 a 394/92, de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Indicação nº 395/92, de autoria do Vereador Milton Marino. Requerimento nº 167/92, de autoria do Vereador Milton Marino. Após discussão o mesmo é retirado pelo autor. Requerimentos nºs 168 a 170/92, de auto

(de auto-) ria do vereador Milton Marino. Requerimentos nºs 171/92, de autoria do Vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimento nº 172/92, de autoria do Vereador Norivaldo Poite Cassaro, inserindo em ata votos de respeito, admiração e reconhecimento ao Dia do Soldado Constitucionalista, 23 de maio. Requerimentos de nºs 173 a 175/92, de autoria do Vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimento nº 176/92, de autoria do Vereador Orlando Cassaro, inserindo em ata votos de felicitações pela data comemorativa Dia das Bandeiras, 30 de maio. Requerimento nº 177/92, de autoria do Vereador Orlando Cassaro, inserindo em ata votos de felicitações pelo Dia Mundial das Comunicações Sociais - 31/05. Requerimento nº 178/92, de autoria do Vereador Orlando Cassaro inserindo em ata votos de congratulações pelo dia da Indústria e Dia do Industriário - 25 de maio. Requerimento nº 179 a 187/92, de autoria do Vereador José Marques Campoy. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o Vereador Norivaldo Poite Cassaro, que, a seu pedido e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as suas palavras:"Sr. Presidente, meus companheiros, público que veio prestigiar os nossos trabalhos, ouvintes de casa. Nós acompanhamos atentamente as falas de todos os companheiros que passaram por esta Tribuna e que usaram desses microfones nos últimos tempos. E com certo desagrado a gente vem aqui hoje, em nome da Bancada do PSDB, manifestar nosso desagrado pela percha que nos é imposta por alguns Vereadores da agremiação oposicionista. Todos os documentos da oposição são eivados e levam uma percha no texto quando consagra a administração PMDB/PSDB. Já um tanto aborrecido por essa afronta à agremiação a qual nós pertendemos, nós viemos nesse instante repelir e repudiar o indevido trato que nos é imputado aqui nesta Casa. Todos os documentos são carregados de expressões satíricas e as vezes maledicentes, porquanto nós exigimos respeito no trato para qual nossa agremiação, embora não falando em nome do PMDB, mas filhos diletos dessa agremiação da qual nos derivamos, por bem me irrompi devidamente lançando esse protesto. Se não basta as indelicadezas aqui colocadas quando se trata a administração PMDB/PSDB, nós poderíamos retrucar em represália dizendo que nós, PSDB, sempre trabalhamos e lutamos contra a ditadura sustentada pelo PDS, nós nunca usamos desses argumentos para ferir os brios dos companheiros que militam nesta Casa, nós nunca iniciamos discursos, e tão poucos encerramos, dizendo que essa administração, nos perseguiu, nos torturou e infelicitou a Nação por mais de 21 anos, e agora, sentado nessa cadeira, eu e meus companheiros, as vezes calados, mas conscientes das palavras veiculadas nesse Plenário e registradas nos documentos desta Casa, de forma lancinante, somos feridos ... já com gestos e palavras dar as mãos quando as críticas prosseguem. Quando apontam as falhas nós temos a coragem de lhe dar as mãos, de apoiar, de ser solidário, mas nós percebemos que muitas vezes as críticas proferidas naqueles microfones são cheias de ranços pessoais, utilizam-se desta Casa para extravasar mágoas e recentimentos pessoais de um passado não longinquo, e nós aqui calados, sentados nessas poltronas, cumprindo

(cumprindo) o nosso dever, acompanhamos atentamente essas formas de nos atacar, Sr. Presidente, esse é o motivo principal pelo qual estou aqui, usando dessa Tribuna, graças ao direito que a sociedade me conferiu, para poder defender a dignidade partidária e a dignidade administrativa. Com todas as falhas nós sabemos que administrar é priorizar, a administração nós sabemos que existem problemas, mas não são tão graves assim, porque jamais, mesmo a oposição fez acusação de malversação de dinheiro público. Não passa assim, de recentimentos, de rugas pessoais exacerbadas nesta Casa, e nós, em nome da minha Bancada, e se me permitem, da coligação PMDB/PSDB dizer: iremos às últimas conseqüências usando sempre, as nossas armas, a inteligência, as nossas estratégias políticas, os nossos discursos e palavras, para se defender, para argumentar em prol da dignidade da nossa agremiação. Nós gostaríamos e aplaudimos aqui muitas vezes, aprovamos Requerimentos e propostas da oposição, porque sentimos que elas procedem, mas o que nos magoa, o que nos amofina profundamente é que esses microfones têm sido usados de forma frequente para extravazar, para liberar os ranços, as inimizades, até pessoais, de alguns companheiros de oposição que ferem com lâminas cortantes a dignidade administrativa e a dignidade partidária. Sr. Presidente, reitero o registro na ata de nossos trabalhos, para que nós possamos, de cabeça alta, as vezes silenciosamente, sentados, fazer registrar o nosso protesto." A seguir usou da palavra o Vereador Osmar Zamariolli inicialmente comentando sobre a sua Indicação que sugere ao Sr. Prefeito a substituição dos canos que conduzem água da Rua Brasília para o Clube Banespinha. Prosseguindo discordou e fez alguns esclarecimentos ao Requerimento do Vereador Milton Marino a respeito da ponte sobre o Córrego Aparecidinha. Finalizou as suas palavras discorrendo da necessidade de se fazer a conservação das estradas municipais, bem como melhorias no Jardim Primavera. Pela seqüência usou da palavra o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli primeiramente discorrendo que Requerimentos da oposição são aprovados mas não são executados pela administração, citando exemplos, bem como sobre reclamações feitas pelos moradores do Núcleo Florentino Favoretto a respeito do aumento nas prestações de suas casas. A seguir solicitou que fossem transcritas na íntegra as seguintes palavras:"Queremos também falar sobre o aumento de 100% que será votado nesta Casa hoje. Quem escuta fala: "ótimo, que Prefeito maravilhoso, 100% de aumento". Só que ninguém diz que o servidor municipal ganha Cr$ 121.000.000,00, o salário hoje, que vai ser aprovado, que nós votaremos a favor, vai para Cr$ 256.000,00. Tira os 8% do INSS volta para Cr$ 230.000,00. Isso é uma ótima administração. agora, os cupinchas, os puxa-sacos, os aposentados, insistem lá dentro. Então, vai voltar o servidor ganhando um salário, que nós palanques falavam salários de fome. Uma carta aberta que o piso salarial seria mais ou menos dois salários mínimos. Ora, gente,

(Ora, gente) promessas e promessas,mais uma vez está aí, essa administração prometendo e não cumprindo. Nós somos cobrados nesta Casa várias vezes pelo Sr. Milton Marino, que quando, eu sempre disse que eu não fazia parte em política alguma,prá quem não me conhece, prá quem não me conhecia, eu estava estudando, eu fiquei oito anos fora de Pompéia. Voltei, a população acreditou, estou hoje representando essa classe, só que eu sempre disse: eu não fazia parte de política alguma, se houve falha na administração do Jorge Tamura eu não sabia, eu não tomava parte,eu não fazia. Mas hoje o Vereador Milton Marino entrou com um Requerimento pedindo informações ao Sr. Milton Pereir sobre a tubulação do Córrego Aparecidinha, só que essa tubulação foi posta no local na época do Tufic Baracat, e digo, Senhores Vereadores e públicou ouvinte, o Sr. Milton Marino era vereador e não sabia, como ele provou hoje, e depois que ele viu o erro que fez, ele retirou o Requerimento. Está aqui a sua ficha de que ele renunciou, ele era Vereador, o povo votou nele e, ele renunciou o seu mandato, está aqui registrado o para que todos póssam ver, está aqui: "Obs.: Em 03 de março de 1975 o Sr. Milton Marino renunciou, ficando efetivado automaticamente o Suplente do PMDB, Sr. Senhor Carmelino Dalsenter. No momento ele vem perguntar uma coisa que era da administração? Ele vai dizer: eu me ausentei, eu era Diretor do Serviço de Água. Não interessa, pior ainda, ele fazia parte da administração do Tufic Baracat, e vem perguntar, desenterrar defunto numa hora dessa? Sempre criticou essa pessoa e que na hora que aperta ele não está junto, e prova, eu não fazia parte de movimento algum. Agora, Vossa Excelência, praticante, militante, efetivo Vereador, não saber que tinha uma tubulação que foi posta pelo Tufic Baracat, é uma barbaridade, infelizmente essa coligação com uns membros dessa maneira." Após o discurso do Vereador Silvio usou da palavra o Vereador Álvaro Prizão Januário primeiramente parabeniaando a Diretoria do Sindicato dos Servidores e Funcionários Municipais de Pompéia pelo bom entrosamento junto ao Executivo. A seguir discordou quando disseram que o PTB nunca teve representantes dentro desta Casa, bem como sobre comentários a respeito das prestações cas casas do Núcleo Florentino Favoretto. Contestou críticas que são feitas nesta Casa à atual administração, alegando que muitas coisas precisam ser feitas no Município, mas que a mesma já realizou várias obras, citando como exemplo o trabalho que vem sendo feito na EMEI. Continuando o Grande Expediente usou da palavra o Vereador José Marques Campoy inicialmente também fazendo alguns esclarecimentos sobre o reajuste nas prestações das casas do Núcleo Florentino Favoretto. A seguir proferiu que quando é dito nesta Casa "Administração PSDB/PMDB" não é com intenção de denegrir ou ofender a imagem de nalguém. Comentou a seguir que foi feito um abaixo-assinado de diversos moradores da Vila de Paulópolis, para que os nomes de algumas ruas daquela localidade não sejam alterados. Após tecer críticas à atual administração sobre várias melhorias que precisam ser feitas na cidade, terminou o seu pronunciamento pedindo calma e união a todos os senhores vereadores. Finalizando o Grande Expediente usou da palavra o Vereador Nelson O.

(Nelson O.) Louvisão Mattiazzo primeiramente tecendo críticas à administração municipal no tocante à conservação das estradas rurais, bem como de diversos bairros da cidade. A seguir solicitou à administração efetuar o pagamento de seus servidores no final do mês e não no dia 10 do mês seguinte, e encerrou discordando da administração pagar mais aos conjuntos musicais de fora que fazem shows na Praça,não dando incentivo aos conjuntos de Pompéia. Encerrado o Grande Expediente passa-se ao Grande Expediente. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores vereadores. Leitura do Projeto de Lei nº 19/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários municipais do Poder Executivo". Não havendo discussão é colocado em única votação, aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 21/92, de autoria da Mesa da Câmara Municipal que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários municipais do Poder Legislativo". Não havendo discussão é colocado em única votação ficando aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Emenda nº 02/92, de autoria de diversos Vereadores, à Lei Orgânica do Município de Pompéia, que "Altera o Parágrafo 1º do Artigo 14". Após discussão é colocado em 1ª votação, ficando rejeitado. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

ELIZIO IGNÁCIO DA ROCHA
PRESIDENTE

NELSON O. L. MATTIAZZO
1º SECRETÁRIO

ÁLVARO PRIDÃO JANUÁRIO
2º SECRETÁRIO

ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO